

# ESTILO SEDUTOR

*Roxanne St Claire*

**Titulo original: HIS STYLE OF SEDUCTION**



Quando o poderoso executivo Jackson Locke encontrou Lily Harper à sua porta, mal pôde acreditar em sua sorte. Mas ele não sabia que ela havia sido contratada para um serviço muito diferente do que suas fantasias podiam levá-lo a pensar. Agora, o destino os coloca a sós devido a uma forte tempestade, Mas Jackson não sabe que Lily veio com a missão de transformá-lo em algo que ele não é... Só que ele pretende fazer isso à sua própria maneira, mesmo que tenha de abrir mão de seu orgulho... para se entregar ao prazer sem limites.

**Digitalização: Simone Ribeiro**

**Revisão:**

## **CAPÍTULO UM**

— Cara, eu não sou chegado a ganhar prêmios. O que quero é vender carros esportivos vermelhos para mulheres maravilhosas!

Jackson Locke desceu os primeiros dois degraus da escada em caracol, olhos fixos nos pés descalços que navegavam a madeira polida, enquanto seu cérebro criava e descartava slogans com vertiginosa velocidade.

— Mas o que vou dizer ao cliente? — resmungou o executivo com quem ele estava falando ao celular. — São oito da noite de sexta-feira e ele ainda está sentado na sala de reuniões. Disse que só vai sair depois que tiver falado com você ou com o sr. Wilding sobre o comercial.

— Esqueça Reggie. A esta hora, ele já deve estar voando para Nantucket — disse Jack. — Isto é, se ele conseguir chegar aqui com esta tempestade.

— Ele saiu do escritório às cinco. Vai chegar atrasado.

— Que surpresa... — Reggie Wilding era fissurado em trabalho. Era o primeiro a chegar ao escritório da Wild Marketing e, geralmente, o último a sair. — Escute — continuou Jack —, diga ao cliente que você conversou com o diretor de criação e que eu afirmei que o final permanece: a loura fica, o cachorro fica, o slogan fica. E escreva o que estou dizendo... — Ele parou enquanto desviava o olhar de seus pés para o vestíbulo abaixo, deixando escapar um suspiro. — Uma gata linda vai aparecer quando você menos esperar.

— O quê? — O gerente de contas pareceu confuso. — É um slogan novo ou algo assim?

— Não. Você cuida disso, mano. Vou nessa.

Jack guardou o celular no bolso da calça jeans enquanto olhava as costas encharcadas de chuva de uma mulher a mala escorrendo água no

precioso piso de pinho da sra. Slattery. Estava pagando um motorista de táxi que sorria como se estivesse vendo uma sereia que acabara de emergir da praia de Nantucket.

Não era incomum que a Wild Marketing convidasse uma ou duas pessoas de fora para os fins de semana de criação conjunta realizados na segunda casa de Reggie, na ilha de Nantucket. Mas Reggie costumava avisar Jack quando viria alguém de fora da equipe pequena, mas heterogênea, de sua agência publicitária.

E ele, definitivamente, não fora avisado sobre essa participante. Na verdade, Reggie vinha fazendo segredo sobre os assuntos a serem abordados naquele fim de semana, o que não era usual. Qual seria esta a razão?

Ajeitando atrás da orelha uma mecha rebelde de cabelos Jack continuou a descer, reduzindo os passos para reservar o último para o momento em que a mulher se virasse.

Cabelos negros como a noite estavam colados em ombros estreitos e delicados, descendo até a metade das costas da mulher. O que, provavelmente, já fora um belo vestido branco de inverno estava acinzentado pela chuva, mas, em compensação, moldava-se a cada curva fatal de um corpo longilíneo e esbelto. Através da magia da umidade, ele podia olhar através do material encharcado e ver... Nada. Ela estava usando uma calcinha fio-dental ou... Nada.

Um relâmpago branco beijou as águas negras do porto de Nantucket, visíveis ao longe através da porta aberta.

Que tipo de campanha eles iriam planejar nesse fim de semana? Reggie não dissera alguma coisa sobre uma empresa de roupas esportivas?

Sim, claro. Ela era modelo. E, a julgar por sua silhueta, ele apostaria todo o seu dinheiro que ela pertencia à elite da espécie: uma modelo de roupas de banho.

Jackson resistiu ao impulso de olhar para o céu em gratidão. Às vezes, os deuses da publicidade eram bons demais com ele. No instante em que Jack pisou no último degrau, a mulher fechou a porta e se virou, deparando-se com ele com um leve arfado. Um arfado que talvez tenha sido um eco do emitido por ele.

Definitivamente, uma modelo. E, definitivamente, um presente dos deuses, com rosto esculpido, pele branca e sedosa e uma boca desenhada para engolir a câmera. Entre outras coisas.

A chuva havia manchado um pouco da maquiagem sob seus olhos, dando-lhe uma aparência assombrosa, misteriosa. Jackson permitiu que seus olhos viajassem pelo linho molhado, já visualizando o layout do anúncio... Ela estaria numa praia, com uma roupa de banho exígua mal cobrindo seios empinados e firmes. O slogan... Um biquíni que seduz.

Tudo bem, talvez isso precisasse de alguma revisão.

Fitando-o com aqueles olhos negros e sedutores, a mulher o despertou de seu delírio criativo com uma pergunta.

—Você está aqui para levar minhas malas?

— Só se forem para o meu quarto.

Os olhos da cor do cobalto reluziram, e, por um instante de emoção, ele julgou que ela diria sim.

Ela levantou uma mecha molhada do cabelo e a empurrou sobre o ombro, claramente despreocupada com a aparência.

— Deixe-me adivinhar — disse ela, com uma voz baixa, sensual e carregada de confiança, apesar de estar encharcada.

—Você... — Ela apontou um dedo para o rosto de Jackson

—... não é o empregado.

Ele riu, usando a desculpa para mais uma vez correr os olhos pelas curvas daquela mulher. Definitivamente, um corpo desenhado para um biquíni.

— Acreditaria se eu dissesse que sou o limpador de piscina?

Ela lhe dirigiu um olhar irônico, com uma insinuação de sorriso acendendo em seus olhos antes de passar à sua boca.

— Você está brincando.

— Quem sabe... — Ele deu o último passo e estendeu a mão. — Mas tenho o poder de subornar a sra. Slattery, para colocar você no quarto ao lado do meu.

Ele segurou propositalmente seus dedos frios e úmidos pela duração de um trovão distante.

—A governanta? Tem certeza de que ela aceita subornos?

— Ela olhou em tomo e baixou a voz para um falso sussurro.

— Liguei do aeroporto e ela me pareceu um tipo de mulher bem rígida, como uma boa nativa da Nova Inglaterra, se é que você me entende.

Ele tentou parecer ofendido.

— Eu sou nativo da Nova Inglaterra e não sou rígido.

— Ele acompanhou com os olhos uma gota de água de chuva correr pelo pescoço da mulher e entrar em seu decote.

— Bem, não o tempo todo. Ela recolheu a mão.

— Você está brincando de novo — disse ela.

— Não, não estou. Nasci a cinqüenta quilômetros daqui, no continente.  
— Apontou para a direção do mar que ele acabara de ver pela porta. — Fui criado em Cape Cod.

— Ah, Cape *Cahd*! — disse ela, arrastando a última sílaba. — Agora percebi o sotaque.

— Modelo e lingüista?

Isso mereceu uma risada rápida.

— Nem uma coisa, nem outra. Sou Lily Harper e estou aqui como convidada do sr. Wilding.

Ele a fitou atentamente. Ela não estremeceu ao ver que estava sendo examinada, a despeito do fato de que sua maquiagem havia escorrido e que seus cabelos pareciam um esfregão molhado em tinta preta. Quem era aquela mulher?

—Reggie nunca mencionou uma Lily Harper.

—Talvez o sr. Wilding esteja fazendo segredo a meu respeito. — Ela deu de ombros. — Não seria a primeira vez.

A primeira vez?

—Você não é mesmo modelo?

— Você não é mesmo limpador de piscina?

Ele riu, dando um passo à frente para inalar o aroma de chuva nela, misturado com algum outro perfume.

— Então, o que a traz a esse fim de semana de criação conjunta, Lily Harper? Pertence a uma empresa de pesquisas? A um grupo focal? Representa um cliente em potencial? Ela balançou a cabeça.

— Nenhuma das alternativas. E quanto a você?

—Sou o diretor de criação da Wild Marketing. Sem mim, não há reunião de criação conjunta.

—Ah! — Ela correu os olhos dos pés à cabeça de Jackson, de um jeito que fez com que todas as células vermelhas de seu sangue corressem de um lado a outro. — Então, você é o famoso Jackson Locke.

— Prefiro *lendário*.

Lily achou graça, mas, dessa vez, sua risada foi lenta e rouca, revelando dentes brancos perfeitos e insinuando covinhas. Uma risada que soou como sexo puro.

— Talvez não aconteça nenhuma criação conjunta. — Ela desviou o olhar, subitamente começando a analisar a sala de estar de pé direito alto e estilo casual, mas elegante, à sua direita, e uma sala de jantar formal à sua esquerda. — Linda casa, não é?

— Claro que vai haver uma criação conjunta — assegurou Jackson.

Na verdade, ele não se importava com o motivo pelo qual ela fora convidada. O que Reggie planejara seria revelado no devido tempo. Enquanto isso, Jack podia flertar.

Ele pegou a mala e colocou possessivamente uma das mãos nas costas de Lily.

— Por que não descobrimos onde fica sua base e tiramos essas roupas de você?

Ela parou no meio de um passo e o fulminou com um olhar.

— Para que vista alguma coisa seca — acrescentou Jackson.

— Você é um sujeito esperto, Jackson Locke. Duvido que precise realmente dos meus serviços.

A mente de Jackson rodopiou pelas possibilidades de quais serviços ela estava mencionando, pousando em... Nada que Reggie aprovaria num fim de semana dedicado a negócios.

Reggie Wilding era seu chefe, muito conservador, e um dos amigos mais fiéis que um homem poderia ter. Reg devia ter um motivo muito bom para ter convidado essa mulher linda, de perfume delicioso e língua afiada, chamada Lily Harper. E não seria Jack quem iria questionar a sabedoria de seu mentor.

Nesse exato momento, Dorothea Slattery saiu da cozinha para o corredor, ignorando Jack e estreitando os olhos cinzentos como aço, que combinavam com seus cabelos grisalhos.

— Srta. Harper! Por favor, desculpe-me se a fiz esperar.

— Não precisa se desculpar. Cheguei agora mesmo.

A governanta abriu um sorriso para Jack, assegurando-o de que ainda era sua maior fã.

— Obrigado por ter tomado conta dela, sr. Jack. Temo ter notícias bem ruins.

— O que aconteceu?

Ela deu um suspiro exagerado.

— Em primeiro lugar, o sr. Wilding telefonou, dizendo que tiveram de fechar completamente o aeroporto de Nantucket. A tempestade vai piorar e ele só poderá estar aqui amanhã.

— Isso é realmente ruim — disse Lily.

— Não tem problema — comentou Jack, exatamente ao mesmo tempo.

Eles trocaram um olhar rápido, mas a governanta prosseguiu:

—Além disso, não poderei ficar para servir o jantar a vocês. A energia caiu no outro lado da ilha. Terei de ir à casa do meu pai ligar o gerador. Ele, às vezes, usa uma bomba de ar.

— É claro — disse Lily, estendendo a mão enquanto caminhava até a mulher. — Pode ir. Ficaremos bem.

— Quer que eu a leve até lá, sra. Slattery?

A sra. Slattery juntou as mãos e o fitou com olhos cheios de adoração.

— Obrigada, sr. Jack. O senhor é tão bom para mim... Mas eu consigo dirigir nessa chuva.



—Já chegou mais algum membro da Wild Marketing?

—indagou Jack. — Posso iniciar os trabalhos mesmo sem a presença de Reggie.

A sra. Slattery olhou de um para o outro, e então franziu a testa, insegura.

— Não virá mais ninguém nesse fim de semana, sr. Jack. O sr. Wilding não lhe disse isso?

Jack quase deixou cair a mala de Lily.

— Não, ele não disse.

Mas Lily, notou ele, não pareceu nem um pouco surpresa.

— Deixei várias opções de jantar na cozinha — disse a sra. Slattery. — E vinho, sobremesa...

— Por favor... — insistiu Lily. — Vá cuidar de seu pai. Ficaremos bem.

— Absolutamente bem — assegurou Jack. — Não se preocupe conosco. Apenas me diga para onde devo levar esta mala.

A sra. Slattery apontou as escadas.

— Ela está no quarto em frente ao seu, sr. Jack.

Ele resistiu ao impulso de beijar sua governanta favorita, que acabara de confirmar aquilo de que ele sempre desconfiara: Jackson Locke era um sortudo.

Lily fechou a porta de sua sala de hóspedes e se recostou na madeira fria, cerrando os olhos. Jackson Locke não sabia realmente por que ela estava ali. Se soubesse, com certeza teria mencionado, depois que ela tivesse feito o comentário sobre seus serviços.

Evidentemente, Reggie Wilding queria preservar o elemento da surpresa.

Enquanto estava com a mão na maçaneta de bronze, Lily considerou por um momento trancar a porta. Mas isso era loucura. Jackson era um galanteador de marca maior, mas não invadiria seu espaço com seu 1,88m de *sex-appeal*. Para não mencionar a barba cor de mel que recobria seu queixo e os olhos verdes, da cor da esmeralda.

Lily respirou fundo. Aquele homem exigia que ela empregasse todo o seu autocontrole. Como quando a obrigara a travar um duelo verbal, enquanto estava com a aparência de um rato saído do esgoto.

Mas não era por isso que ela precisara respirar fundo para se acalmar. Seria possível que Reggie Wilding não tivesse se dado ao trabalho de informar ao seu braço direito e diretor de criação que a agência estava à venda? E que o comprador só iria assinar a linha pontilhada depois que uma simples mudança fosse realizada?

Embora ela não conseguisse imaginar como alguém classificaria de simples a realização de uma transformação completa e absoluta em Jackson Locke.

Ele era um homem com chances bastante pequenas de aceitar a idéia de uma mudança pessoal e profissional. Ainda assim, era isso que Reggie Wilding queria, e os honorários que ele lhe oferecera iriam pagar seu aluguel por três meses... Deixando-a três meses mais próxima de seu sonho.

Lily balançou a cabeça enquanto abria a mala, lembrando do dia em que Reggie entrara em seu escritório e anunciara que seus serviços de transformação profissional tinham sido recomendados por um cliente muito satisfeito.

Quando ele perguntou se ela gostaria de realizar o projeto na ilha Nantucket, Lily nem pensara em dizer não. Entretanto, a transformação de um profissional de criação rebelde em um executivo clássico demandaria muito de sua perícia como consultora. Antes disso, seus clientes tinham

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

